



EFEITO DO JEJUM E DA DIETA RICA EM PROTEÍNA NA PROGRESSÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS *IN VIVO*

DALLYLA JENNIFER MORAIS DE SOUSA; JHENIFFER DA SILVA SOUSA; RODRIGO SOARES PEREIRA LIMA; HERON SILVA SOARES; ALDA CÁSSIA ALVES DA SILVA

Introdução: O câncer da próstata é o segundo câncer mais diagnosticado e a quinta principal causa de morte relacionada ao câncer em homens, afetando mais de quatro milhões de indivíduos em todo o mundo. Nesse contexto, o jejum, dietas que imitam o jejum e dietas ricas em proteína surgiram como potenciais terapias metabólicas, visando a regressão do tumor, induzindo reduções nos níveis de mitógenos, limitando assim, a sobrevivência das células tumorais. **Objetivo:** Explorar os efeitos do jejum e dietas ricas em proteínas na progressão do câncer de próstata, com foco em estudos pré-clínicos *in vivo*. **Material e Métodos:** Este trabalho foi desenvolvido seguindo a metodologia para revisões sistemáticas e meta-análises (PRISMA). Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed, Web of Science e Cochrane Library utilizando os descritores “fasting-mimicking diet”, “fasting”, “high protein” e “prostate cancer”, sem restrições de data de publicação. Os resultados da busca foram importados para o software Rayyan e avaliados quanto a elegibilidade. A qualidade metodológica foi avaliada através da ferramenta SYRCLE. **Resultados:** Um total de 830 referências foram identificadas nas bases de dados. Após seleção e remoção de duplicatas foram incluídos quatro estudos pré-clínicos *in vivo* realizados entre 2010 e 2015, que avaliaram a progressão tumoral, níveis de fatores de crescimento e formação de nódulos metastáticos. O câncer foi induzido por inoculação de células tumorais, sendo LAPC-4 o mais utilizado, seguido por LNCap. As dietas implementadas variaram em carboidratos (15-44%), proteínas (16-55,2%) e lipídios (21,6-40%), com períodos de intervenção de 19 a 72 dias. Metade dos estudos mostrou que o jejum reduziu efetivamente os níveis de glicose, com um estudo relatando redução dos níveis do fator de crescimento semelhante a insulina (IGF-1). Apenas um estudo observou uma redução significativa nas metástases hepáticas e pulmonares. Os artigos apresentaram uma tendência de risco de viés incerto. **Conclusão:** Essas descobertas sugerem potencial antitumoral das estratégias dietéticas envolvendo jejum e o uso de maiores teores de proteínas, necessitando maior investigação clínica para avaliar sua eficácia em humanos.

Palavras-chave: **CÂNCER DE PRÓSTATA; CARGA TUMORAL; DIETA QUE MIMETIZA O JEJUM; ; JEJUM; METÁSTASE TUMORAL**